

EDITORIAL

Voltar à cena após o intervalo ocorrido com a perda irreparável do Prof^o. Franco Lo Presti Seminário, em 2003, é uma grande alegria que não pertence somente a nós. Cinquenta e seis anos de vida, longevidade invejável no panorama dos periódicos da área, fazem da revista *Arquivos Brasileiros de Psicologia* uma personagem madura do cenário científico brasileiro. Após mudanças de nome e uma curta itinerância, ela se instala no Instituto de Psicologia da UFRJ em 1992. Agora ela inaugura mais uma etapa: renovada e persistente, *Arquivos Brasileiros de Psicologia* assume formato eletrônico, ganha novo corpo editorial, sem abandonar sua posição de qualidade, pluralidade e abertura.

Arquivos Brasileiros de Psicologia, como diz seu nome, registrou durante mais de meio século o desenrolar da Psicologia brasileira. Alimentar legado deste gabarito, revitalizando-o para o convívio do tempo presente, é nosso desafio. Estamos aqui entregando o produto de um esforço coletivo que tenta prosseguir e inovar o percurso da revista. Nossa ênfase nas zonas de interface, no diálogo com outras áreas, nas questões da sociedade brasileira permanece um compromisso.

O atual número digital constitui um primeiro passo nessa direção. Para que possamos recuperarmo-nos, a revista passará a ser semestral e, até a regularização da periodicidade, serão publicados num mesmo volume os números de cada ano em atraso. Esse desafio, todos sabem, não foi nem pode ser enfrentado apenas por uma equipe editorial. As manifestações de simpatia e solidariedade, a colaboração dos colegas testemunham que a *Arquivos Brasileiros de Psicologia* é parte de uma comunidade que zela por ela. Eis o seu maior patrimônio.

O prosseguimento da publicação está, portanto, assegurado por esta condição, e, esperamos, pela qualidade da revista, que deve se expressar não somente na qualidade dos textos, mas também no fato de espelhar as tendências e a dinâmica da área no Brasil hoje, como já podemos perceber neste número. Esta é, repetimos, uma conquista de todos nós. Fica o agradecimento do corpo editorial aos colegas que estão participando da empreitada nas mais variadas formas – textos, sugestões, contatos, ajuda operacional – e o compromisso de manter viva a chama da mais antiga revista de Psicologia do país, na encruzilhada da tradição e da inovação.

Angela Arruda
Editora